

Congelamento é inadmissível

O candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor de Melo, descartou totalmente de seu plano econômico a possibilidade de congelar preços e salários, como forma de conter a inflação. Segundo sua assessora econômica, Zélia Cardoso de Melo, no programa do PRN há espaço somente para um acordo negociado com empresários e trabalhadores, fixando regras de reajuste.

Pacotes — A assessora de Collor afirma que, caso eleito, o candidato não apresentará pacotes, mas conjuntos de medidas através de documentos dinâmicos, agilizando sua implantação.

Antecipando a possibilidade de pressão da sociedade por resultados concretos logo nos 15 primeiros dias de governo, a assessora de Collor esclareceu que não há fórmula mágica. Reafirmou que o programa econômico do partido apresentará os primeiros saldos positivos em seis meses e com 18 meses a inflação estará estabilizada em 2% ou 3% ao mês.

A principal meta para chegar a esse resultado é incentivar o reaquecimento dos investimentos por parte da iniciativa privada.